

#3

VERIFICAR CONTRA ENTREGA

*proposta de Declaração para o Director do Banco Mundial para o país, Zhu Xian,
na Sessão Final da RTLPD (média) terça-feira, 04 de Abril de 2006 PM*

Sua Excelência Presidente Xanana Gusmão

Sua Excelência Primeiro-Ministro Mari Alkatiri

Sua Excelência Presidente do Parlamento Francisco “Lu-Olo” Guterres

Sua Excelência Presidente do Tribunal de Recurso Cláudio Ximenes

Sua Excelência Provedor Sebastião Ximenes

Sr. Sukehiro Hasegawa, Representante Especial do Secretário-Geral

Membros do Parlamento

Honrados Ministros da República Democrática de Timor-Leste

Distintos Delegados

Membros da Imprensa

As discussões vivas que tivemos juntos ao longo destes dois dias reflectem os vossos feitos e os desafios que se deparam a Timor-Leste, sendo que gostaria de aproveitar esta oportunidade para mais uma vez prestar tributo à determinação do povo timorense. Os vossos parceiros de desenvolvimento estão orgulhosos por poderem trabalhar convosco no sentido de ajudar a levar a cada família timorense os frutos da paz e da prosperidade.

O Governo estabeleceu alicerces sólidos para as instituições de boa governação, incluindo o estabelecimento de um Fundo Petrolífero de nível mundial e o recente lançamento do Gabinete do Provedor. Os

parceiros de desenvolvimento aplaudem estas realizações e encorajam o Governo a seguir as recomendações indicadas no relatório da Iniciativa Alkatiri sobre *Fortalecimento da Responsabilidade e da Transparência em Timor-Leste*. Estas recomendações mostram o caminho para instituições mais fortes, mais independentes e mais inclusivas para que haja eficiência na administração pública, fiscalização, justiça e gestão de eleições nacionais, assim como meios de comunicação independentes e uma sociedade civil dinâmica.

Vemos com agrado os planos do Governo no sentido de aumentar os orçamentos operacionais do Provedor e do Serviço Público de Difusão, uma vez que estas entidades irão ajudar a cumprir o papel dos cidadãos na exigência de boa governação por parte dos seus líderes, agora e no futuro. Estamos também agradados por registar a intenção do Provedor de lançar um estudo a famílias, empresas e agentes públicos em relação aos seus pontos de vista sobre corrupção, com o intuito de localizar áreas onde sejam necessários melhoramentos.

Em antecipação das eleições do próximo ano para o Presidente e Parlamento, será importante que seja redigida uma lei eleitoral assente em consultas amplas, assim como que a independência das instituições eleitorais seja reforçada, de modo a garantir a credibilidade e a legitimidade do primeiro voto independente da nação. Os parceiros de desenvolvimento estão dispostos a ajudar-vos

neste esforço. Seguindo o exemplo das eleições nos sucos no ano passado, fazemos votos para que hajam esforços com vista a garantir a participação de mulheres, tanto no papel de candidatas como no papel de eleitoras.

Discutimos o considerável impulso para as receitas petrolíferas de Timor-Leste que veio de preços do petróleo altos a nível internacional, assim como do aumento da produção de petróleo e gás. Ao mesmo tempo, a produção não petrolífera está a estagnar com a redução da presença internacional e a população está a crescer rapidamente. Isto significa que a pobreza e o desemprego estão a aumentar.

O Governo respondeu de forma adequada – tal como vimos na sua estratégia de combate à pobreza emitida recentemente – com uma forte ênfase na melhoria da eficácia dos gastos públicos e das infra-estruturas, especialmente em áreas rurais. Os parceiros de desenvolvimento apoiam esta abordagem, notando a necessidade de melhorias continuadas na execução orçamental – e em particular no aprovisionamento – de modo a canalizar com mais eficácia os recursos que permitirão resultados palpáveis no terreno. Esperamos que a nova lei de aprovisionamento, com as suas provisões a permitirem uma maior delegação aos ministérios operacionais, vá aliviar parte da carga sobre os funcionários do aprovisionamento central, ajudando a acelerar o processo de aprovisionamento.

Reafirmando os nossos comentários antes da pausa, queríamos sublinhar a necessidade crítica de treino específico para reforçar as competências das companhias timorenses e dos trabalhadores timorenses, para que possam ganhar o melhor possível do aumento dos investimentos públicos.

Os participantes discutiram também a necessidade de acções vigorosas para estimular o desenvolvimento do sector privado e a criação de emprego, incluindo processos mais simples para registo de empresas, normas mais claras, direitos de propriedade mais seguros, e menores custos de transportes e energia. Em face da prosperidade de Timor-Leste em termos de recursos de petróleo e gás, bem como da sua prudência em escolher a gestão cuidadosa desses recursos, os parceiros de desenvolvimento vêm com agrado a decisão do Governo de considerar a simplificação dos impostos como forma de promover o desenvolvimento de empresas.

Reconhecemos que não é possível criar um sector privado vibrante de um dia para o outro, e estamos contentes em registar os esforços do Governo no sentido de prestar assistência específica a pobres por todo o país através de verbas de desenvolvimento local, bolsas para estudantes, programas de alimentação escolar, e verbas de bloco para escolas em substituição do sistema de contribuições voluntárias, o qual foi correctamente abolido o ano passado. Aplaudimos estas iniciativas e oferecemos a nossa assistência para a monitorização

cuidadosa dos resultados, de modo a que podeis oportunamente transferir as melhores lições para um palco nacional. Esperamos também poder vir a ajudar na concepção de programas que visem manter as crianças do sexo feminino na escola durante mais tempo, possibilitando assim que venham a ter um futuro mais risonho.

Na nossa última sessão juntos incidimos a nossa atenção nas realizações que haveis feito no desenvolvimento e implementação de uma abordagem estratégica ao fortalecimento de qualificações e conhecimentos, sistemas e processos, e atitudes e comportamentos por toda a administração pública. Tomámos conhecimentos dos vossos planos no que toca à delineação de Planos de Acção de Capacitação para cada ministério, sob a liderança da Unidade de Coordenação do Desenvolvimento de Capacidades, ou UCDC.

Os parceiros de desenvolvimento indicaram o seu apoio continuado a uma capacitação sustentável e louvaram os esforços coordenados lançados na gestão das finanças públicas e na justiça. Os participantes também tomaram nota da importância da capacitação para apoiar a preparação e implementação de eleições no próximo ano.

Sr. Primeiro-Ministro, o que vós haveis já conseguido é impressionante, tal como o são os desafios de combate à pobreza e de criação de emprego. O Banco Mundial e todos os vossos parceiros de

#3

VERIFICAR CONTRA ENTREGA

*proposta de Declaração para o Director do Banco Mundial para o país, Zhu Xian,
na Sessão Final da RTLPD (média) terça-feira, 04 de Abril de 2006 PM*

desenvolvimento estão empenhados em apoiar o Governo e o povo de Timor-Leste, na luta por um mundo sem pobreza.

Gostaria de lhe deixar a si, Sr. Primeiro-Ministro, os nossos sinceros cumprimentos pelo trabalho árduo desenvolvido por todos os elementos do Governo na organização desta reunião, assim como pela hospitalidade soberba que já nos habituámos a associar a Timor-Leste. Permita-me também que deixe um “obrigado” especial aos intérpretes que colaboraram com os seus excelentes serviços ao longo dos últimos dias.

Presidente Gusmão, Primeiro-Ministro, Distintos Membros do Parlamento e do Governo –

Permitam-me que conclua dando os parabéns a todos vós pelo forte desempenho ao longo do último ano e deixando desde já a promessa do nosso apoio continuado à medida que avançais rumo aos desafios do futuro. Obrigado.